VIII Congreso Internacional de Investigación y Práctica Profesional en Psicología
XXIII Jornadas de Investigación XII Encuentro de Investigadores en Psicología
del MERCOSUR. Facultad de Psicología - Universidad de Buenos Aires, Buenos
Aires, 2016.

Representações sociais sobre tecnologia inovadoras de ensino.

Salgado, Valter De Lima, Geraldo, Katia Aparecida Candido
y Da Cruz Picanço Junior, Álvaro.

Cita:

Salgado, Valter De Lima, Geraldo, Katia Aparecida Candido y Da Cruz
Picanço Junior, Álvaro (2016). *Representações sociais sobre tecnologia
inovadoras de ensino. VIII Congreso Internacional de Investigación y
Práctica Profesional en Psicología XXIII Jornadas de Investigación XII
Encuentro de Investigadores en Psicología del MERCOSUR. Facultad de
Psicología - Universidad de Buenos Aires, Buenos Aires.*

Dirección estable: <https://www.aacademica.org/000-044/449>

ARK: <https://n2t.net/ark:/13683/eATh/ZqG>

*Acta Académica es un proyecto académico sin fines de lucro enmarcado en la iniciativa de acceso
abierto. Acta Académica fue creado para facilitar a investigadores de todo el mundo el compartir su
producción académica. Para crear un perfil gratuitamente o acceder a otros trabajos visite:
<https://www.aacademica.org>.*

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS SOBRE TECNOLOGIA INOVADORAS DE ENSINO

Salgado, Valter De Lima; Geraldo, Katia Aparecida Candido; Da Cruz Picanço Junior, Álvaro
Centro Universitário Fundação Instituto de Ensino para Osasco. Brasil

RESUMEN

O objetivo desta pesquisa foi realizar um estudo sobre as representações sociais que alunos de pós-graduação fazem sobre as tecnologias inovadoras de ensino. Foram selecionados 30 alunos em que os dados coletados pela técnica de Associação Livre de Palavras a partir da expressão: inovação. Os dados foram processados no software IRAMUTEC e analisados pela análise prototípica e de similitude. Como resultado foram apresentadas as representações que compõem o núcleo central e as coocorrências que surgem da expressão analisada. O levantamento aponta que as tecnologias inovadoras na educação ainda apresentam um contexto de descobertas, estudos, curiosidades, capacitação e de se acostumar com o novo.

Palabras clave

Criatividade, Curiosidade, Pesquisa, Tecnologia

ABSTRACT

SOCIAL REPRESENTATIONS ABOUT EDUCATION TECHNOLOGY INNOVATIVE

The objective of this research was to conduct a study on the social representations that graduate students take on innovative teaching technologies. We selected 30 students in the data collected by the free association of words technique from the expression : innovation. Data were processed in IRAMUTEC software and analyzed the prototypical analysis and similitude. As a result of the representations were made that make up the core and the co-occurrences that arise from the parsed expression . The survey shows that innovative technologies in education still have a context of discovery, studies , curiosities, training and get used to the new .

Key words

Creativity, Curiosity, Search, Technology

INTRODUÇÃO

O conceito de Representações Sociais na Psicologia Social Contemporânea foi inserido por Serge Moscovici, no final dos anos 1950, sendo difundida a partir da sua publicação em 1961. A partir de então, esta teoria traz grandes contribuições, pois explica muitos pontos que permaneciam inexplorados, possibilitando constatar como se formam os conhecimentos, permitindo assim que planejemos o processo.

Na Teoria da Representação Social, a maneira como se elabora as informações e como se lida com elas configura a contextualização e representação do que será tomado como origem e consequência, assim como forma-se novas representações a partir das anteriores ou contra elas (Moscovici, 2012).

Em seus escritos, Serge Moscovici (2012) deixa claro que não há apenas uma causa para determinado acontecimento, mas sim um número infinito de causas, as quais dependem de outros eventos articulando esse contexto e também da representação que se tem

dele. Assim, a forma e a racionalidade que se lida com qualquer informação é uma questão de contexto e representação, na qual explica o que vai ser tomado como uma origem, ou como uma finalidade.

“A origem de uma representação social não é puramente raciocínio ou informação, mas ela pode estar muitas vezes em oposição ostensiva a princípios de raciocínio ou informação. Se ela está fixada, como disse Pierce, ou enraizada na cultura, na linguagem, então nós absorvemos representações sociais, começando na infância, juntamente com outros elementos de nossa cultura e com nossa língua materna.” (Moscovici)

O autor aponta que os processos fundamentais para as representações sociais são a objetivação e a ancoragem, ou seja, são todas as imagens, as noções e os julgamentos que um grupo gera ao longo do tempo. Este pode se caracterizar pelas representações partilhadas pelos seus membros em razão do grau de adesão e são ancoradas coletivamente, apesar das diferenças individuais, conforme afirma Carvalho, Sousa (2012).

Para Franco (2004) a objetivação pode ser “definida como transformação de uma ideia, de um conceito ou de uma opinião em algo concreto e cristaliza-se a partir de um processo figurativo e social”. Prossegue apontando que a ancoragem desempenha um papel fundamental no estudo das representações sociais, pois ela é responsável em “constituir o processo de integração cognitiva do objeto representado para um sistema de pensamento social preexistente e para as transformações históricas e culturalmente situadas, implícitas em tal processo”.

Desdobramentos da Teoria da Representação Social

Despertando um grande interesse no mundo acadêmico, a Teoria das Representações Sociais, a proposta original de Serge Moscovici desdobrou-se em três abordagens complementares e compatíveis entre si. São elas: a abordagem Estruturalista, de Jean-Claude Abric, a abordagem Culturista, de Denise Jodelet e a abordagem Societal, de Willem Doise.

Jean-Claude Abric apresenta uma abordagem Estruturalista das Representações Sociais e enfatiza que elas fazem parte de uma dimensão cognitiva. Aborda também que toda Representação Social é organizada em torno de um núcleo, composta de elementos centrais e periféricos.

Costa e Almeida (1999) entende este núcleo central “como o elemento fundante, que determina sua significação e organização interna.” Também enfatiza que o núcleo central apresenta maior resistência à mudança, por agrupar elementos estáveis, consensuais e historicamente definidos nas Representações Sociais.

O núcleo central diz respeito àquelas representações construídas a partir de condições históricas particulares de um grupo social, ou seja, representações construídas pelo grupo em função do sistema de normas ao qual o mesmo está sujeito que, por sua vez, estão relacionadas às condições históricas, sociológicas e ideológicas desse grupo. (Costa e Almeida, 1999)

Com menor estabilidade e resistência a mudanças, têm-se os elementos periféricos, os quais segundo Guimelli (1998) possuem estreita relação com o núcleo central, o que lhes possibilita articular com a funcionalidade das Representações Sociais frente às práticas sociais. Para Costa e Almeida (1999) “os elementos periféricos dizem respeito a adaptações individuais destas representações, em função da história de vida de cada membro desse mesmo grupo”. Desta maneira, é possível compreender que uma representação pode sofrer modificações através de seus elementos periféricos, pois estes permitem que a representação ancore na realidade do momento. Mas, a re-significação e a mudança interna só ocorrerá quando o próprio núcleo é contestado.

Assim, o núcleo central atua como elemento unificador e estabilizador das representações sociais construídas por um determinado grupo, enquanto os elementos periféricos constituem-se em verdadeiros sistemas que atuam no sentido de permitir certa flexibilidade às mesmas, de sorte que, diante de elementos novos, esses últimos é que são acionados para realizar as devidas “adaptações”, evitando assim, que o significado central das representações, para aquele grupo, seja colocado em questão. (Costa e Almeida)

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Participantes

Participaram desta pesquisa alunos do curso de pós-graduação de uma instituição privada de ensino superior, sendo 30 alunos em que a adesão à pesquisa foi voluntária e teve o anonimato garantido. Os critérios de inclusão estabelecidos para a participação foram: Ser docentes em instituição pública ou privada e estar cursando um curso de pós-graduação; Aceitar participar da pesquisa; Apresentar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido devidamente assinado.

Instrumentos

A abordagem estrutural das representações sociais pressupõe que existe uma base comum, que como já citado anteriormente, está contida nos elementos do núcleo central.

Nessa direção, a coleta de dados envolveu instrumentos consolidados nos estudos da teoria do núcleo central, que consiste de um questionário e o uso da técnica de Associação Livre de Palavras, que segundo Melo e Carvalho (2012) é “reconhecida como uma estratégia adequada para acessar os elementos estruturantes de uma representação, ou seja, seu conteúdo e organização”.

Portanto, os participantes foram convidados a realizar a atividade de Associação Livre de Palavras. Foi solicitado aos participantes que expressassem espontaneamente cinco palavras que lhes vinham imediatamente à lembrança mediante o termo indutor: tecnologia inovadora para o ensino.

Oliveira, Marques, Gomes e Teixeira (2005) atestam que a técnica de Associação Livre de Palavras é adotada nas pesquisas de representação social de caráter científico por permitir uma coleta dos elementos constitutivos do conteúdo das representações do objeto estudado e por possibilitar uma estruturação do núcleo central na perspectiva teórica estrutural de Abric.

Segundo Oliveira et al. (2005), o termo indutor equivale ao objeto de representação e as associações realizadas por meio da apresentação do termo indutor tem relação com o elemento da representação.

Assim, essa estratégia metodológica é considerada como uma técnica de análise estrutural das representações sociais por compreender a percepção da realidade de um determinado grupo so-

cial por meio de uma composição semântica pré-existente. Essa tem como objetivo principal propor palavras ou expressões indutoras e solicitar que o participante responda informando as palavras ou expressões que lhe vêm à mente prontamente. (Souza e Cerqueira, 2014).

Coleta de Dados

A coleta de dados teve início após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário FIEO. Atendendo à Resolução 466/12, do Conselho Nacional de Saúde, foi emitida uma carta informando aos participantes sobre o tema e o objetivo do estudo, assegurando que as informações seriam tratadas anônima e sigilosamente e servem, apenas, para fins técnico-científicos.

Para a realização do estudo, foi solicitado que o participante lesse e assinasse um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

O pesquisador aplicou o questionário e a técnica de Associação Livre de Palavras aos participantes em dia, hora e local previamente agendado pela Instituição.

PROCEDIMENTOS DE ANÁLISE

Os dados coletados pela técnica de Associação Livre de Palavras, foi realizada análise prototípica com o apoio do software IRAMUTEQ, trata-se de uma análise qualitativa de dados que utiliza a técnica do quadro das quatro casas.

O software apresenta a organização dos elementos (aqueles que compõem o possível núcleo central e os elementos periféricos) por meio de tabela, constituída por um diagrama composto por quatro quadrantes a partir de dois eixos: um eixo horizontal, referente à OME (ordem média da evocação), e um eixo vertical, ligado à frequência intermediária das evocações[i] (Melo e Carvalho, 2012). Conforme Quintal et. al (2015) os dados são dispostos do seguinte modo: Os elementos mais frequentes e mais importantes são dispostos no quadrante superior esquerdo e configuram o núcleo central. A primeira periferia é composta pelos elementos periféricos mais importantes, e estão situados no quadrante superior direito.

A zona de contraste, elementos com menor frequência, mas considerados importantes pelas pessoas, são situados no quadrante inferior esquerdo. Na segunda periferia encontram-se os elementos menos frequentes e menos importantes, sendo localizados no quadrante inferior direito.

A partir desta técnica, no item subsequente será possível visualizar a ordenação dos conteúdos representacionais, evidenciando a sua estrutura subjacente aos termos indutores: práticas educativas, estudante e escola.

Após a tabulação dos dados obtidos, esses serão submetidos à Análise de Conteúdo fundamentada em Bardin (2008) e Franco (2012).

Tabela 1. Quadro de quatro casas das evocações livres ao termo Inovação “Tecnologias Inovadoras de Ensino”, Alunos do curso de Pós-Graduação.

OME	<=2,87			>2,87		
f	Termo Evocado	f	OI	Termo Evocado	f	OI
Média	Elementos Centrais			Elementos da 1ª Periferia		
>=2,56	Tecnologia	7	2,3	Novo	3	3,3
	Mudança	4	2,8	Pesquisa	3	4,0
	Curiosidade	4	2,8	Aprendizagem	3	3,0
	Conhecimento	4	2,8			
<2,56	Elementos de Contraste			Elementos da 2ª Periferia		
	Qualificação	2	1,0	Estudar	2	3,5
	Interesse	2	2,0	Avanço	2	3,5
	Atualidade	2	1,5	Empreendedorismo	2	4,00

f : frequência; OI: ordem de importância

Fonte: Dados obtidos por meio do teste de livre evocação de palavras.

A estrutura obtida pelo IRAMUTEQ mostra as palavras Tecnologia, mudança, curiosidade e conhecimento no NC (núcleo central) e as palavras Novo, Pesquisa e Aprendizagem no SP (sistema periférico). Em seguida fizemos a Análise de similitude, Esse tipo de análise baseia-se na teoria dos grafos (Marchand & Ratinaud, 2012) e é utilizada frequentemente por pesquisadores das representações sociais. Possibilita identificar as coocorrências entre as palavras e seu resultado traz indicações da conexão entre as palavras, auxiliando na identificação da estrutura da representação.

Podemos observar que quando solicitamos a expressão inovação a representação social que se configura é a tecnologia e a partir dela as coocorrências para conhecimento, aprendizagem, pesquisa, ideias. O domínio das técnicas acontece por necessidades e exigências do pedagógico e as novas possibilidades técnicas criam novas aberturas para o pedagógico, constituindo uma verdadeira espiral de aprendizagem ascendente na sua complexidade técnica e pedagógica (Valente, 2002).

CONSIDERAÇÕES

As facilidades técnicas oferecidas pelas novas tecnologias possibilitam a aproveitamento de um leque ilimitado de ações pedagógicas, permitindo uma ampla diversidade de atividades que professores e alunos podem realizar. Por outro lado, essa ampla gama de atividades pode ou não contribuir para o processo de estruturação de conhecimento. O aluno pode estar fazendo coisas incríveis, porém o conhecimento usado nessas atividades pode ser o mesmo que o exigido em uma outra atividade menos espetacular. O produto pode ser sofisticado, mas não ser efetivo na estruturação de novos conhecimentos. Por exemplo, o aluno busca informação na rede internet, na forma de texto, vídeo ou gráficos, colando-a na criação de uma multimídia, porém sem ter criticado ou refletido sobre os diferentes assuntos utilizados. Com isso, a multimídia pode ter um efeito atraente, mas ser vazia do ponto de vista desses assuntos relevantes ao tema. Por outro lado, o aluno ao acessar informação relevante, usando recursos poderosos de busca, e esta informação ser trabalhada em uma situação fora do contexto da tecnologia, cria oportunidades de processamento desta informação e, por conseguinte, de construção de novos conhecimentos.

NOTA

[i] A frequência (F) de uma evocação é o somatório de suas frequências nas diversas posições; a frequência média (FM) é a média aritmética das diversas frequências obtidas por uma evocação. A ordem média de uma evocação (OME) é calculada pela média ponderada obtida mediante a atribuição de pesos diferenciados à ordem com que, em cada caso, uma dada evocação é enunciada.

BIBLIOGRAFIA

- Abric, J.C. (1994) *Méthodologie de recueil des représentations sociales*. Em, J.C. Abric (Org.) *Pratiques Sociales et Représentation*, Paris: Press Universitaires de France.
- Abric, J.C. (1996) *Exclusion sociale, insertion et prevention*. Saint Agne: Editions
- Abric, J.C. (1998) A abordagem estrutural das representações sociais. In: Moreira, A.S.P.; Oliveira, D.C. (Org.). *Estudos interdisciplinares em representações sociais*. Goiânia: AB Editora, p. 27-38.
- Barbieri, E.S.F., Franco, M.L.P.B. (2015) *Representações estudantes*. Produção escrita. Novas Edições Acadêmicas.
- Bardin, L. (2008) *Análise de conteúdo*. Lisboa. Edições 70.
- Braz, M.C.D.L., Carvalho, M.R., Lima, R.C.P., Sicca, N.A.L. & Davi, A. (2011) O procedimento de classificação múltipla (PCM) e sua pertinência ao estudo das representações sociais. In: Sousa C. P., Villas Boas, L.P.S., Novaes, A.O. & Duran, M.C.G. (Org.). *Representações sociais: estudos metodológicos em educação*. Ens., Curitiba: Champagnat; São Paulo: FCC, p. 54-83.
- Costa, W.A. & Almeida, A.M.O. (1999) *Teoria das Representações Sociais: uma abordagem alternativa para se compreender o comportamento cotidiano dos indivíduos e dos grupos sociais*. Rev. Educação Pública. v. 8. n. 13. p. 250-280.
- Franco, M. L. P. B. (2012) *Análise de Conteúdo*, Liber Livros, Brasília.
- Franco, M. L. P. B. (2004) *Representações Sociais, Ideologia e Desenvolvimento da Consciência*, in *Cadernos de Pesquisa*, vol. 121, Fundação Carlos Chagas, São Paulo.
- Marchand, P.; P. Ratinaud. (2012). *L'analyse de similitude appliquée aux corpus textuels: les primaires socialistes pour l'élection présidentielle française*. Em: *Actes des 11eme Journées internationales d'Analyse statistique des Données Textuelles*. JADT. (687-699). Presented at the 11eme Journées internationales d'Analyse statistique des Données Textuelles.

- Melo, M.M. & Carvalho, M.R. (2012) Na sala de aula tem aluno; tem aluno na sala de aula: representações sociais de docência por licenciandos em formação. In: In: Sousa C. P., Villas Boas, L.P.S. & Teodora, R.. (Org.). Representações sociais: políticas educacionais, justiça social trabalho docente. Ens., Curitiba: Champagnat; São Paulo: FCC.
- Moscovici, S. (2012) A psicanálise, sua imagem e seu público. Petrópolis: Vozes [1961].
- Valente, J.A. (2002) A espiral da aprendizagem e as tecnologias da informação e comunicação: repensando conceitos. Em M.C. Joly (ed.) Tecnologia no Ensino: implicações para a aprendizagem. São Paulo: Casa do Psicólogo Editora, p. 15-37.
- Villas Boas, L.P.S. & Teodora, R.. (Org.). (2012) Representações sociais: políticas educacionais, justiça social trabalho docente. Ens., Curitiba: Champagnat; São Paulo: FCC, p. 93, 110.
- Oliveira, D. C., Marques, S. C., Gomes, A. M. T., & Teixeira, M. C. T. V. (2005). Análise das evocações livres: uma técnica de análise estrutural das representações sociais. In A. S. P. Moreira (Org.). Perspectivas Teóricometodológicas em representações sociais (pp. 573-603). João Pessoa: UFPB.
- Souza, R.C. & Cerqueira, T.C.S. (2014) Representações Sociais do ensino e aprendizagem em Educação a Distância. Psicologia e Saber Social, p. 220-246.
- Yin, R. K. (2015) Estudo de Caso - 5. Ed.: Planejamento e Métodos Bookman Editora, p. 320.